

TEMA GERAL: “O QUE APRENDESTES, ISTO TAMBÉM PRATICAÍ” (FP 4.3)

SUBTEMA: PLANEJAMENTO DA AULA: CONSTRUINDO UM FAZER
PEDAGÓGICO CONSCIENTE

PR. ANTÔNIO DE FREITAS MELO (06/01/2015)

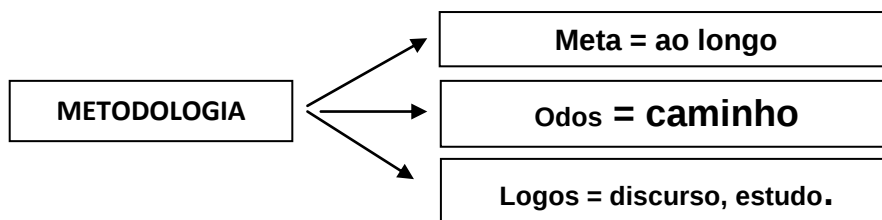
INTRODUÇÃO

Nossa escola dominical vem sobrevivendo de maneira milagrosa por todo o Brasil. Mesmo sem recursos e com professores (facilitadores) leigos, em sua maioria, ela prossegue cumprindo seus objetivos, conforme o Pr. Antonio Gilberto são eles: “I. Ganhar almas para Jesus[...]; II. Desenvolver a espiritualidade e o caráter cristão dos alunos[...] e, III. Treinar o cristão para o serviço do Mestre” (GILBERTO, 1998, p. 139).

A maior necessidade no meio de professores voluntários é o preparo adequado que leve a desenvolver metodologias que atendam as gerações que surgem em cada contexto, pois com o alastramento do saber em todo o globo terrestre temos gerações mais exigentes, com rapidez de raciocínio, acostumadas a pesquisa na Internet, a acesso a Redes Sociais, etc. Nesse caso, lembrar que, a Palavra de Deus continua a mesma e o Senhor não mudou. O que mudou foi a forma de aprender dos alunos, sejam eles de que faixa etária forem. O exemplo disso, uma geração multimídia (crianças, jovens e adolescentes no geral) que está acostumada com as tecnologias e com interações bem diferenciadas das gerações mais antiga. Daí, o professor tem que ter a consciência de que uma lição é uma *via crucis* que tem que ser percorrida com um bom planejamento.

Portanto, não basta apenas ler a lição, fazer uma pesquisa, mas é de fundamental importância estabelecer o planejamento como um elo entre os atores do processo ensino-aprendizagem, consciente que sua prática docente visa a construção de um cidadão do Reino de Deus cada vez mais preparado para ir para a eternidade com Cristo.

1. A METODOLOGIA



Metodologia é uma palavra derivada de “**método**”, do Latim “*methodus*” cujo significado é “**caminho ou a via para a realização de algo**”. Método é o processo para se atingir um determinado fim ou para se chegar ao conhecimento. Metodologia é o

campo em que se estuda os **melhores métodos praticados** em determinada área para a produção do conhecimento.



2. O PLANEJAMENTO DE ENSINO

Piletti (2000, p. 60), citando um texto de Paulo de Freire conta uma historinha muito interessante acerca da importância do planejamento:

Tinha chovido muito toda noite. Havia enormes poças de água nas partes mais baixas do terreno. Em certos lugares, a terra, de tão molhada, tinha virado lama. Às vezes, os pés apenas escorregavam nelas, às vezes, mais do que escorregar, os pés se atolavam na lama até acima dos tornozelos. Era difícil andar. Pedro e Antônio estavam a transportar, numa camioneta, cestos cheios de cacau, para o sítio onde deveriam secar.

Em certa altura perceberam que a camioneta não atravessaria o atoleiro que tinha pela frente. Pararam, desceram da camioneta, olharam o atoleiro, que era um problema para eles. Atravessaram a pé uns dois metros de lama, defendidos pelas suas botas de cano longo. Sentiram a espessura do lamaçal. Pensaram. Discutiram como resolver o problema. Depois, com a ajuda de algumas pedras e de galhos secos de árvores, deram ao terreno a consistência mínima para que as rodas da camioneta passassem sem atolar.

Pedro e Antonio estudaram. Procuraram compreender o problema que tinham de resolver e, em seguida, encontraram uma resposta precisa. Não se estuda apenas nas escolas. Pedro e Antônio estudaram enquanto trabalhavam. Estudar é assumir uma atitude séria e curiosa diante de um problema.

Para ele Planejar é estudar. “Planejar é, portanto, assumir uma atitude séria e curiosa diante de um problema”. Foi o caso de Pedro e Antonio, “analisaram a realidade, discutiram como resolver o problema, decidiram qual seria a melhor alternativa e agiram” (p. 61).

O problema de nossas aulas e não culpo os professores, é justamente a monotonia de apenas ministrar uma aula a cada domingo, e muitas vezes do jeito que der certo. Temos apenas 04 (quatro) domingos no mês, contra uma rotina de aulas de segunda a sexta (ou mesmo sábados) na escola secular (pública ou privada). Existem escolas em que o aluno permanece o dia inteiro estudando. Claro, estamos falando de escolas que remuneram seus professores e então a rotina do planejamento é algo normativo no processo pedagógico. O domingo deveria ser o diferencial, a escola secular é rotineira a escola dominical não deveria ser, ao contrário deveria sempre encantar o aluno ou despertar nele o desejo de estar lá a cada manhã dominical.

Nossos professores de EBD são voluntários e pela graça de Deus entendem que são vocacionados por Ele para o Seu serviço. Mas a igreja muitas vezes não investe em capacitação. É como se o Espírito Santo tivesse a responsabilidade de baixar um Drive Educacional na mente dos professores e estes clicarem e baixasse automaticamente uma atualização para ministrarem aulas como se fossem verdadeiros profissionais.

Para se entender o processo pedagógico é preciso conhecer. E só conhece que vai buscar repostas. Assim é no planejamento pedagógico, uma verdadeira engenharia produzir uma aula e uma arte ministrá-la com eficiência e eficácia.

Piletti (2000, p. 61) defende que:

No processo de planejamento procuramos responder as seguintes perguntas: o que pretendo alcançar? Em quanto tempo pretendo alcançar? Como posso alcançar isso que pretendo? O que fazer e como fazer? Quais os recursos

necessários? O que e como analisar a situação a fim de verificar se o que pretendido foi alcançado?

O professor deve fazer das perguntas acima o referencial para o seu planejamento levando em conta o aluno. Quando se pergunta o que pretendo alcançar?(para o meu aluno) e todas os demais questionamentos visa propiciar uma melhor aprendizagem para o aluno, não é o que o professor quer, mas o que ele precisa fazer para alcançar aquele aluno. O planejamento tem que ser eficiente e eficaz para a aprendizagem de uma lição da EBD.

O professor deve lembrar que aqui não é simplesmente uma mera ação técnica ou profissional, mas uma ação de edificação de uma vida espiritual utilizando recursos didáticos que estão a nossa disposição. Em outras palavras, quando estamos a serviço do Reino o que for útil neste planeta para ser utilizado para que uma vida se edifique espiritualmente não se deve descartá-lo, mas utiliza-lo com muita competência.

¹Eficaz e Eficiente

Outro aspecto a ser considerado no conceito de planejamento é a forma eficaz e eficiente através desses aspectos o planejamento objetiva levar a organização a situação desejada de forma continuada através dos resultados, entendendo estes temos como:

Eficaz:	Eficiente:
Fazer as coisas certas	Fazer as coisas de maneira adequada
Produzir alternativas criativas	Resolver problemas
Cumprir o seu dever	Obter resultados

Eficaz:	Eficiente:
Quando ensina a revelação bíblica	Utiliza uma linguagem acessível a todos
Evangeliza	Usa a programação dominical para atuar
Coleta e registra os dados	Divulga e incentiva os resultados

3. O PREPARO DO PROFESSOR E O HÁBITO DE PLANEJAR

O professor que recebe alguma capacitação pedagógica terá um mínimo de noção de como planejar sua aula e terá sempre uma novidade. De acordo com Júlio César Zanluca²:

Um dos maiores perigos da EBD é a rotina. Muitos cristãos julgam "frieza espiritual" quando os alunos mostram-se desinteressados, especialmente os adolescentes. Mas o que tem sido feito para inovar na EBD?

¹ Planejamento: como elaborar e usar. Disponível em: http://www.batistas.com/index.php?option=com_content&view=article&id=59:ebd-planejamento-como-elaborar-e-usar-2-&catid=21:igreja, acesso em 02 jan. 2015, 11h28.

² Curso de Lideranças para Escola Bíblica Dominical, disponível em: www.ebdonline.com.br

OBJETIVOS DA INOVAÇÃO NA EBD:

- ➔ Explorar a participação dos alunos
- ➔ Valorizar novas idéias
- ➔ Atrair novas pessoas
- ➔ Aumentar a qualidade de ensino
- ➔ Aumentar a absorção do conteúdo das lições pelos alunos

MÉTODOS PARA OBTER IDÉIAS INOVADORAS

- 1) "Explosão de Idéias"
- 2) Visitas a outras EBDs ou igrejas, escolas, etc.
- 3) Leitura de livros sobre ensino, EBD, educação, dinâmica de grupos, etc.
- 4) Caixa de sugestões
- 5) Consultas ao Conselho da Igreja e demais obreiros

EXEMPLOS DE ATIVIDADES INOVADORAS (são só exemplos, esta lista não esgota as sugestões de inovar):

- 1) "Trocar os professores" uma vez a cada trimestre, entre as classes.
- 2) Fazer a aula ao ar livre, embaixo de uma árvore.
- 3) Convidar um aluno para dar a aula.
- 4) Convidar 2 alunos de outra classe para assistir a aula e dar suas opiniões.
- 5) Ensinar "em silêncio".
- 6) Usar uma bíblia com linguagem moderna (Bíblia Viva, por exemplo).
- 7) Ler o texto bíblico comparando com várias traduções. Convidar um professor de outra EBD/Igreja para dar uma aula especial.
- 8) Eleger o "aluno destaque" da EBD, a cada mês.
- 9) Representação do tema da lição, pelos próprios alunos.

TUDO ISSO É PLANEJAMENTO!

Quanto ao Planejamento de Ensino, o Pr. Marcos Tuler, que é pedagogo, afirma que:

Em relação ao ensino, planejar significa prever de modo inteligente e bem calculado todas as etapas do trabalho escolar e programar racionalmente todas as atividades, de modo seguro, econômico e eficiente. Em outras palavras, planejamento é a aplicação da investigação científica à realidade educacional a fim de melhorar a eficiência do trabalho de ensino.

FASES DO PLANEJAMENTO: LIDERAR (ACRÓSTICO)

1. **L**eitura da Lição
2. **I**dentificação do tipo da lição (Teórica ou Prática);
3. **D**efinição dos objetivos e metas a serem atingidas;
4. **E**scolha do Método (Seminário, preleção, debates, grupos, etc.) e materiais.
5. **R**ecolhimento de Dados e informações sobre o tema.
6. **A**nálise do tempo para cada tópico da lição
7. **R**esumo: Conclusão, aplicando a lição à vida do aluno³.

³ Prof. Valmir Nascimento Milomem Santos - www.ensinodominical.com.br

4. A CONSCIÊNCIA DE PLANEJAR A AULA LEVA O PROFESSOR A TER UMA PRÁTICA RESPONSÁVEL E TRANSFORMADORA

A prática docente do professor da EBD deve ser a mesma linha da prática de nosso Senhor Jesus Cristo “6 *Que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, 7 Mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; 8 E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz.* (Fp 2.6-8).

Partindo do exemplo de Cristo e tomando pra si a responsabilidade, o professor ao planejar suas aulas deve observar alguns elementos importantes para gerar não somente a interação mas principalmente deixar fixado o conteúdo da lição na mente do seu aluno levando-se em consideração:

- a) **A dinâmica da e na sala de aula** – por dinâmica quer dizer-se o movimento e a força que sua aula imprime no horário que tem para lecionar. Deve-se questionar: minha aula está a contento? Percebo quando meus alunos estão envolvidos? Existe feedback (resposta) dos alunos sobre o conteúdo que ensino? Tenho variado o tom de voz durante a aula? Tenho oportunizado participação aos meus alunos durante a aula ou eu sozinho ministro a lição? Eu assistiria com prazer uma aula minha?
 - b) **As formas corretas de avaliação** (avaliação como feedback do fazer pedagógico) aqui entra a autoavaliação que o professor deve ter quando utiliza instrumentos de avaliação. O questionário da lição é muito importante para dar uma dimensão se os alunos aprenderam algo ou não, mas não é o suficiente. O professor pode utilizar outras formas para avaliar o resultado do conteúdo ministrado bem como deve observar os olhares, o interesse, a participação, as mudanças durante a semana, mês ou até na vida em geral de seus alunos dentro e fora da EBD, também pode ser testado através de um pequeno testemunho dado por um aluno durante sua aula. A teoria deve ser vivenciada na prática efetivando a construção espiritual do aluno.
 - c) **Formação Continuada** – cada professor deve ter uma consciência de que precisa buscar mais o saber, tanto secular quanto o teológico. Deve estar antenado com tudo que está acontecendo ao seu redor; buscar aprimoramento intelectual, teológico, bíblico, secular e participar de simpósios, congressos, plenárias a fim de aumentar seu conhecimento acerca de assuntos que são tratados nas lições da EBD. O saber não para nunca e o professor precisa dia a dia construir seu cabedal de conhecimentos.
 - d) **Leva em conta a individualidade do aluno no seu contexto social** – conhecer seu aluno deve ser uma jornada que cada professor tem que trilhar. Achamos que pelo fato de todos serem crentes não são também gente, pessoas, seres humanos,
-

que tem necessidades materiais, emocionais e espirituais. Mesmo salvo em Cristo, o crente tem sua singularidade e passa por dificuldades, muitas vezes particulares. Daí o professor precisa ser sensível e deve procurar entender a realidade de cada um com suas particularidades, conhecer a realidade em que seu aluno está inserido, isso facilita o planejamento da aula.

- e) **A Interação** – é uma palavra que muitas vezes não se utiliza em muitas salas de aula da EBD. O professor além do olhar, da troca de conversas, das respostas ao questionário, pode também interagir de diversas formas com seus alunos, encarregando-os de realizarem uma pesquisa para a próxima lição e no dia socializarem juntos com o restante da turma ou uma visita na casa. O amor que o professor desenvolve pela sua classe e o compromisso com ela faz com que ele interaja com os seus alunos de forma compreensiva, amigável e dinâmica.
- f) **Visão Crítica do Aluno a ser construída** – como crentes em Cristo Jesus temos uma tarefa de cada dia desenvolver uma visão nos nossos alunos acerca das coisas de Deus, das coisas deste mundo (que são passageiras), da influência responsável que cada um deve ter na sociedade como um cidadão do reino de Deus que precisa aprender a olhar com criticidade a diversidade de coisas que lhe cercam e assim, saber fazer escolhas e sobreviver como um salvo neste mundo.
- g) **Alcançar a Geração Multimídia** – outra preocupação é tentar entender as mudanças porque passa o mundo e ver que existem gerações dentro desta geração que precisam ser alcançadas dentro do seu mundo. Por exemplo, existem as gerações BB (Baby Boomer) oriundos da 2ª guerra mundial, depois dela vem a Geração X, em decorrência a Geração Y e por conseguinte a Geração Z, estas duas últimas nasceram dentro de uma era tecnológica e são nativas de inovações como a Internet, os jogos em computador e de última geração, cinema 3D e por fim as redes sociais e os smartphones.
- h) **A variação da metodologia** - o professor deve criar sempre uma metodologia inovadora para cada aula, cada lição, cada faixa etária.

5. CRISTO O EXEMPLO MÁXIMO DE UM PROFESSOR QUE PLANEJAVA SUAS MINISTRAÇÕES COM CONSCIÊNCIA.

As Palavras de Jesus sobre Planejamento foram: *“Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, para ver se tem como acabar? Para que não aconteça que, depois de haver posto os alicerces, e não a podendo acabar, todos os que a virem comecem a escarnecer dele, dizendo: Este homem começou a edificar e não pôde acabar.”* (Lucas 14:28-30)

6. RESULTADOS DO NÃO-PLANEJAMENTO:



1. **Rodeios** - narrativas e ilustrações sem objetividade, nada tendo com a lição.
2. **Lição inacabada** - falta de um plano de aula, incapaz de acabar a lição.
3. **Judeu errante** - vagueando sem ponto de referência e direção.
4. **Desmotivação** do Aluno. (Prof. Valmir Nascimento Milomem Santos - www.ensinodominical.com.br)

A falta de planejamento ocasiona dois males que dificultam o ensino: a rotina e a improvisação, ambos são danosos. A rotina desmotiva, afasta, esvazia a classe. A improvisação faz o aluno perceber que o professor está só enrolando e ao mesmo tempo faz ele sentir que sabe mais que o professor. Ninguém que participar de uma aula onde o professor sabe menos que o aluno.

CONCLUSÃO

O planejamento não é um bicho de sete cabeças, mas é um trabalho árduo que exige do professor interesse e compromisso e que quando feito produz resultados magníficos não só na vida do aluno mais no próprio professor e na EBD em geral.

REFERÊNCIAS

GILBERTO, Antônio. **Manual da escola dominical**. 17 ed. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembleias de Deus-CPAD, 1998.

PILETT, Claudino. **Didática geral**. 2 ed. São Paulo: Ática, 2000.

SANTOS, Valmir Nascimento Milhomem. **Qualificação de professores da Escola Dominical**. Disponível em: www.ensinodominical.com.br.

---(---)---

ANEXOS

8

ANEXO A: MODELO DE FICHA DE PLANEJAMENTO (Pode ser mensal ou trimestral)

TEMA: _____						
TURMA DE ____ - ____ ANOS			Professor(es): _____			
DATA	REFERÊNCIA BÍBLICA	CONCEITOS QUE QUERO ENFATIZAR EXEMPLOS:	TEXTOS DE APOIO, QUE AJUDEM A CONSTRUIR OS CONCEITOS ESCOLHIDOS	ATIVIDADES	RECURSOS	Avaliação da aula
	TEXTO BÍBLICO VERSÍCULO DO DIA	A PARTIR DO TEMA ESCOLHIDO, QUAL/QUAIS CONCEITOS SÃO NECESSÁRIOS PARA MELHOR COMPREENSÃO DA CRIANÇA. ESCOLHER AS PRINCIPAIS PALAVRAS DO SEU TEMA CENTRAL E PESQUISAR SOBRE SEUS CONCEITOS: TEOLÓGICO, FILOSÓFICO, DIDÁTICO-PEDAGÓGICO.	EXEMPLOS: HISTÓRIA INFANTIL POESIAS TRAVAILINGUA LETRAS DE MÚSICAS HISTÓRIA EM QUADRINHO	DE REGISTRO DO CONTEÚDO; RECREATIVAS (JOGOS E BRINCADEIRAS) COM MÚSICA (EXPRESSÃO CORPORAL) ARTES (COLAGEM, RECORTE, MASSA DE MODELAR, PINTURA, ETC.	PESSOAS QUE POSSAM AJUDAR; EQUIPAMENTOS DE MULTIMÍDIA; MATERIAL DE PAPELARIA; ESPAÇO FÍSICO; ETC.	REGISTRAR COMO FOI A AULA, SE OS ALUNOS INTERAGIRAM OU NÃO COM O TEMA; SE VAI SER NECESSÁRIO COMPLEMENTAR ALGUMA INFORMAÇÃO NA AULA SEGUINTE; O QUE MAIS LHE CHAMOU A ATENÇÃO, O QUE NÃO DEU CERTO, ETC...

ANEXO B: MODELO DE PLANO DE AULA

- Igreja Evangélica Assembléia de Deus do _____
- Tema: _____ h/a _____ Trimestre/ano _____
- Texto Bíblico: _____ Devocional: _____
- Classe: _____ Faixa Etária: _____
- Profª: _____ Data: ____/____/____

Conteúdo	Objetivo	Metodologia	Recursos Didáticos	Avaliação	Referências
O que vou ensinar?	O que pretendo alcançar?	Como vou alcançar	O que vou usar?	Como avaliar o que foi alcançado	Materia Utilizado Livro, revista etc

ANEXO C: SEMANA DE PLANEJAMENTO (Prof. Valmir Nascimento Milomem Santos - www.ensinodominical.com.br)

- ✂ **Domingo: Ler** - Leia a lição da semana e faça um estudo geral de todo o texto.
- ✂ **Segunda: Sumário** - Leia novamente o texto bíblico e decore o Texto Áureo e a Verdade Prática. Leia várias vezes os objetivos
- ✂ **Terça: Histórico** - Releia toda a lição e recorde o texto bíblico. Verifique o momento histórico do texto.
- ✂ **Quarta: Pessoas** - Verifique o nome de cada pessoa inserida na lição.
- ✂ **Quinta: Geografia** - Estude os lugares mencionados da lição. Aprenda a pronunciar seus nomes corretamente. Pesquise em mapas bíblicos.
- ✂ **Sexta: Fatos** - Veja os fatos cuidadosamente.
- ✂ **Sábado: Aplicação** - Releia suas anotações sobre a lição e elabore o método de explanação.
- ✂ **Domingo:** Leia outra vez a lição e ore a Deus pedindo uma boa aula.

ANEXO D: EXECUÇÃO DO PLANO DE AULA (Prof. Valmir Nascimento Milomem Santos - www.ensinodominical.com.br)

- ✂ **Introdução**
 - Prender a atenção dos alunos
 - Introduza o assunto e seu relacionamento com as demais lições do trimestre
 - Aponte os objetivos da lição
 - Fale com trabalho o tema
- ✂ **Exploração do assunto**
 - Discorra sobre o assunto tópico por tópico
 - Pergunte, responda, verifique a aprendizagem.
 - Faça com o aluno uma auto-análise diante do tema
- ✂ **Conclusão**
 - Feche o assunto

ANEXO E: AVALIAÇÃO DO PLANO DE AULA (Prof. Valmir Nascimento Milomem Santos - www.ensinodominical.com.br)

- ✂ **O Plano foi completamente executado?**
- ✂ **Atingiu os objetivos?**
- ✂ **Seus alunos estavam interessados na aula?**
- ✂ **Onde houveram falhas?**
- ✂ **O tempo foi suficiente?**
- ✂ **Efetuar mudanças no próximo?**